

Igualdade de gênero, Sim! Ideologia de gênero, Não

Autor: Homero Henrique de Souza

Universidade Estadual do Ceará. homerogeografia@gmail.com

O artigo elaborado pretende desmistificar o discurso midiático e falacioso da “ideologia de gênero” que vem sendo incansavelmente utilizado desde 2014 por grupos que se contrapõe as discussões de gênero e sexualidade nos âmbitos escolares. Tendo referencias autores como Alves (2015), Furlani (2016), Almeida (2017) e Reis (2017), o texto apresenta inicialmente as proposições feitas pelos estudos de gênero, pesquisas que evidenciam a necessidade dessas discussões no cotidiano escolar e legislações que amparam esse trabalho. A seguir são esclarecidas a luz dos teóricos citados acima, uma a uma as proposições feitas pelo discurso da ideologia de gênero. Ao final, conclui-se que o silenciamento dessas discussões no currículo escolar paga preços elevados: o aumento dos casos de gravidez na adolescência, de jovens abusadas sexualmente, a disseminação de doenças venéreas, a naturalização de violências de gênero contra meninas e meninos e a perpetuação das mais diversas formas de preconceito e discriminação sobretudo contra mulheres e sujeitos lésbicas, gays, travestis e transexuais (LGBT).

Estudos de Gênero, Igualdade de Gênero, Direitos humanos.


Prof. Dr. Antonio de Pádua Dias da Silva - UEPB
Coordenação Geral do XIII CONAGES


Amanda Motta Castro
Comissão Organizadora XIII CONAGES


Marcio Rodrigo Vale Caetano
Comissão Organizadora XIII CONAGES